

Fora da caridade
não ha salvação
KARDEC

A NOVA ERA

Ninguém entrará no
reino do Céu sem
nascer de novo.
JESUS

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — TELEPHONE, 317 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — (Gerente: JOAQUIM LOPEZ BERNARDES)

Anno II

FRANCA (Estado de São Paulo) 5 DE FEVEREIRO DE 1929

Directores—JOSE' MARQUES GARCIA
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCECIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 27

Bemaventurados os limpos de coração

DEUS É UM DEUS DE PEQUENOS

1—Bemaventurados os que têm o coração puro, porque elles verão Deus. (S. Matheus, Cap. V, 8)

2—Então lhe apresentaram uns meninos para que os tocasse; e como os discipulos repelliam com palavras asperas aquelles que os apresentavam, vendo-o Jesus, levou a mal e lhes disse:—«Deixae vir a mim os pequeninos», e não os embarceis, porque o reino dos céos é para os que a elles se assemelham. Eu vos digo em verdade que o que não receber o reino de Deus como uma criança, nelle não entrará. E os abraçando, abençoou-os, impondo-lhes as mãos. (S. Marcos, Cap. X, vv. 13 a 16.)

A pureza de coração é inseparavel da simplicidade e da humildade e exclue qualquer pensamento de egoismo ou de orgulho; eis porque Jesus considera a infancia como emblema dessa pureza, como também a tomou como emblema da humildade.

Essa comparação parecerá injusta si se considerar que o espirito da creança pôde ser muito antigo e mantem, voltando á vida corporal, as imperfeições de que se não despojou nas precedentes existencias. Só um espirito chegado á perfeição pôde dar-nos o typo da verdadeira pureza. Entretanto, ella é perfeita relativamente á vida presente, pois a creança, não podendo ainda manifestar tendencia alguma perversa, offerece-nos a imagem da innocencia e da candura; também Jesus não disse de modo absoluto que o reino de Deus é para elles, mas para os que se lhes assemelham.

Pois que o espirito da creança já viveu, por que se não mostra desde o seu nascimento tal qual é? Tudo é sabio nas obras de Deus. A creança tem necessidade dos cuidados delicados que só a ternura materna pôde prodigalizar-lhe, sendo essa ternura augmentada pela fraqueza e ingenuidade da creança. Para uma mãe, seu filho é sempre um anjo; era preciso que fosse assim, para captivar-lhe a solicitude. O filho não obteria os mesmos carinhos si, em vez da graça ingenua, exprimisse sob os traços infantis as idéas e o caracter proprios de um adulto, e menos ainda se deixasse transparecer o seu passado.

Demais, era preciso que a actividade do principio intelligente fosse proporcionada á fraqueza do corpo, que em tal caso não resistiria a uma actividade espiritual demasiadamente grande, como se observamos individuos muito precoces. E' por isso que desde a

aproximação da incarnação, o espirito, entrando em perturbação, perde pouco a pouco a consciencia de si mesmo, e fica durante certo periodo em uma especie de somno, durante o qual todas as suas faculdades permanecem em estado latente. Este estado transitorio é necessario para dar ao espirito um novo ponto de partida e fazel-o esquecer em nova existencia terrestre, as cousas que poderiam embarçal-o. Entretanto, o seu passado reage sobre elle; renasce mais forte, moral e intellectualmente, sustentado e secundado pela intuição que conserva da experiencia adquirida.

A partir do nascimento, suas idéas de novo abrem o vôo, á proporção e á medi-

da do desenvolvimento dos órgãos, de modo que, pôde-se dizer, durante os primeiros annos o espirito é realmente creança, pois as idéas que formam o fundo do seu caracter estão ainda adormecidas. Durante o tempo em que os seus instinctos dormitam, elle é mais flexivel e, por isso mesmo, mais accessivel ás impressões que podem modificar-lhe a natureza e fazel-o progredir, o que facilita o encargo imposto aos paes. O espirito reveste, portanto, temporariamente a tunica da innocencia, e Jesus disse uma verdade quando, apesar da preexistencia da alma, tomou a creança por emblema da pureza e da simplicidade.

(KARDEC—O Evangelho)

EM TUDO EU VEJO DEUS

Em tudo eu vejo Deus: No reptil peçonhento,
Na abelhinha a zumbir numa flor delicada,
Na força da attração, na luz do entendimento,
E na gravitação da abobada estrellada.

Em tudo eu vejo Deus: No meu verso singelo,
Desde o menor insecto ao maior pachiderme.
Em tudo eu vejo Deus! Confranjo-me em dizel-o:
Chego mesmo a ver Deus no babujante verme!

Eu só não vejo Deus no coração dos homens.

CARLOS BACELLAR

Obra das trevas...

Do Clarim, extrahimos o seguinte:

De um nosso distincto confrade de Guaxupé recebemos a seguinte carta digna de menção:

Presado redactor d'O Clarim.

Junto mando-lhe um exemplar dum boletim de propaganda que foi, recentemente distribuido em São José do Rio Pardo, e bem assim, nesta cidade mineira, por certo Grupo Espirita, intitulado Centro Espirita «Amor e Caridade». A sua transcrição para as columnas do «Clarim», organo propagador e defensor da doutrina consoladora do Mestre, torna-se necessaria, para que, os espiritas estudiosos vejam, de como, por ahi além, é entendido e praticado o Espiritismo.

Eis um trecho do boletim: «Cura-se qualquer enfermidade que não seja desenganada pela sessão. Especialidade em doenças de crianças e

feridas chronicas. Trata-se também de descobrir qualquer atrazo de vida que haja entre os irmãos, por meio das sciencias occultas.

A obra das trevas, tudo procura confundir e malbaratar! Aqui, o interesse mal são; alli, o intuito inebriante de ridiculariza-lo; acolá, a pratica nociva, sem os estudos preliminares das obras fundamentaes, do Coodificador.

E, por ahi vae, todo um amontoadado de crendices, superstições e phantasmagorias, sob a capa larga do Espiritismo, a quererem macular a doutrina da verdade! E' por isso, que o Espiritismo praticado nas cidades do interior, mesmo, dentro das boas normas Kardecistas, é tido e havido, como bruxaria, cartomancia, e coisa equivalente.

E' bem de ver, a razão que preside a isso tudo!

Aos organs defensores da grande verdade que é o Espiritismo, cabem profligar essa herva damninna que bro

ta de todos os lados, tendendo a praguejar a boa sementeira. O escalracho precisa ser combatido!

O que é mais interessante e o annuncio desabrido de Centro Espirita que não existe tal. No caso, bem o sei, trata-se duma unica individualidade que se arroga Presidente de Centro, de existencia platonica, sem entretanto, os demais membros da directoria, o numero imprescindivel de socios e, a necessaria personalidade juridica, nos termos das leis em vigor!...

Ha-os, por abi, muitos!...

Merece nota, sr. Director, em seu jornal, para que os menos avisados, os que não conhecem a doutrina do Amor; e mesmos os recém-chegados á escola espirita, não cahiam nesse fojo insondavel que procura comprometter a doutrina que, vem V. S. com proficiencia propagando.

Será pois, um beneficio que virá por certo, prestar á humanidade.

Grupo Dramatico "Limeirense"

Realizou-se no dia 25 p.p. a posse da novel directoria que compõe essa sociedade.

Em sua séde sita á rua Alfere Franco No. 16 em presença dos snrs. socios ficou assim constituída: Presidente, Dr. Martinho Levy; vice-presidente, Dr. Odecio B. de Camargo; secretario, Theodoro J. da Costa; thezoureiro archivist, Francisco Paula Souza Filho; orador official, Luiz Carlos Barcelar; ensaiadores, Ascendino Oliveira Costa e Aristheu J. Pinto; procurador, Benedicto Camargo.

Fallaram os snrs.; Prof. Aristheu Pinto, Luiz Carlos Barcelar e o socio Benedicto Camargo, mostrando os fins utilissimos da associação.

Abrihantou o acto a corporação musical do Prof. Henrique Marques.

Grupo E. Luz e Caridade LIMEIRA—Est. S. Paulo

Realizou-se em 20 do corrente a Assembléa Geral Ordinaria, para a eleição da Directoria que deverá dirigir os destinos do Grupo Espirita "Luz e Caridade" que deu o seguinte resultado: Presidente, Luiz Giambelli; Vice-presidente, João Fenga de Moraes; 1º Secretario, Arystides Alves da Costa; 2º Secretario, Da. Elisa Barbosa de Camargo; 1º Thezoureiro, João Gomes de Pinho Junior; 2º, Henrique Benedicto Ahtlberger; Procurador, Oswaldo F. de Moraes; Em a mesma Assembléa foram aclamados socios honorarios

do Grupo os seguintes senhores: Dr. Joaquim de Souza Ribeiro, João Leão Pitta e Dr. Romeu do Amaral Camargo.

Do correspondente.

EM DEFEZA DAS AVESINHAS

Ha por toda a parte individuos desoccupados, que folgiam em matar os passarinhos. Os inoffensivos passaros são victimas dos tiros, dos laços e pedradas, do visco e alcapões, das armadilhas de toda especie!... Inveterado habito esse o das caçadas! Revoltome contra os caçadores e contra todos os vagabundos que trazem á feira as pobres avicolas traiçoeiramente engaioladas.

Deus ama os passaros. Deulhes azas, belleza e liberdade.

Quando oiço um passarinho trinando ou gorgeando na prisão, parece-me que elle está fazendo uma justa queixa, pedindo á Providencia que venha em seu soccorro.

Porisso nunca será de mais que uma vóz, por mais humilde que seja, se levante a seu favor.

Não serão a razão e a consciencia que devem dirigir as nossas acções? Quer por interesse, quer por divetimento, esse proceder é criminoso e cruel, porque perverte o nosso sentimento moral; e o homem que assim pratica não cumpre as leis da consciencia.

Si nós devemos amar os campos com suas flores, as estrellas, o dilatado mar, viver em harmonia com a natureza, amar a todo ser vivente, porque perseguir e maltratar os passaros. exterminar aquelles que nos encantam sob formas tão variadas e multiplas aspectos?!

Quasi todos os passaros são insectivoros, e, assim, beneficiam a lavoura. Só o espectador embrutecido poderá applaudir a pericia dos atiradores, verdadeiros carrascos que se empenham pelo exterminio de milhares de colibris e tantos passros do Brasil que são verdadeiros primores de graça e de belleza. O tempo e a coragem desses verdugos deveriam ser empregados no trabalho honroso, em sua defeza propria ou em beneficio do proximo.

Matar os passaros é um divertimento selvagem.

Não vejo nenhum prazer na arte venatoria, cruel, sangrenta, criminoso... Não temos o direito de nos divertir expe rimentando armas á custa dos soffrimento dos irracionais.

Criem-se por toda parte sociedades protectoras dos animaes e a imprensa os defende.

Typpographia "A Nova Era"

TENDO SIDO MONTADAS AS NOSSAS OFFICINAS PROPRIAS, ENCARREGAMO-NOS DA CONFECÇÃO DE IMPRESSOS EM GERAL A PREÇOS MODICOS, DISPONDO DE OPTIMO MATERIAL E HABIL TYPOGRAPHO

Serviços rapidos e ultima novidade em PERFEIÇÃO

Pedidos pelo telephone, 317 ou á

RUA CAMPOS SALLES, NUM. 929

Na grande nação Norte Americana é prohibida a venda de passaros de certas especies. Em nosso paiz devia haver uma lei que castigasse com multa e cadeia os que matam, prendem ou fêrem os passarinhos.

Os passaros foram postos no mundo para um fim util com direito á vida e á liberdade; mas com ferocidade das caçadas vão desaparecendo! Ao cahirem ensanguentados no estertor da lucta com a morte, sentem saudades da prôle, deixando no ninho os filhos que succumbem tambem esperando a volta de seus paes. Mas tambem alguns caçadores são victimas da sua imprudencia. Conheci, em Itaparica um moço distincto, engenheiro civil, que tendo sahido de sua casa, em um domingo, para caçar, aconteceu casualmente disparar a espingarda, e a carga, atravessandolhe o coração, o matou immediatamente!

Diz um escriptor que o espirito de ternura, solicitude e carinho pelos animaes caracteriza singularmente o povo japonês e manifesta-se indirectamente nas relações com seus semelhantes, resultando disso que os crimes commettidos annualmente no Imperio do Sól nascente são em numero uma insignificante fracção dos que se praticam em outros paizes da America.

Portanto, em nome da Justiça e da Caridade, convidemos esses crueis caçadores a reconhecer o seu erro: peçamos-lhes que não continuem a manchar suas mãos no sangue de inoffensivos passarinhos, porque o passaro não é ophidio nem jaguar, terror do homem.

Gracindo Octavio Oliveira
Amargosa—Bahia
Do Clarim

A D O R

—IV—

Já lá alta a noite, quando Thomaz, que ainda ali se achava, notou algo de extranho passar no interior daquelle alcoice: —Eram gritos de meretrizes que se misturavam com estampidos de revólvers, ao mesmo tempo em que, por todas as passagens da casa, os convivas se escoavam afim, talvez, de evitar o testemunho do delicto.

Thomaz, porém, não se aluiu. E, passado aquelle motim, teve vontade de scientificar-se do que havia acontecido,—não

que fosse levado por simples curiosidade, mas por uma atracção irresistivel, que não sabia explicar. E foi.

Ao entrar, deu com o mobiliario do vasto salão em completa desordem e, no fundo deste, onde havia um pequeno palco, com algumas pessoas a circularem um corpo feminino com vestes de bailarina, prostado no assoalho e já sem vida.

E a mesma força que impellira Thomaz a entrar naquella casa, levou-o tambem junto daquelle corpo. Ao aproximar-se do cadaver, cahiu sobre este, mal podendo pronunciar as seguintes palavras:

"Li-li, minha filha...!"

O que se passou então no intimo desse infeliz, não encontramos nunca palavras para traduzir o golpe profundo que o cutello do destino abre num coração de pae, quando se acha sem lar, sem pão, esfaçado, nauseabundo,—junto da propria filha, prostituida e assassinada, talvez, por uma simples emulação de seu amante.

"É sua filha?" perguntaram-lhe.

"Não... sempre viví só... não tenho familia... apenas conheci-a desde criancinha..." respondeu-lhes Thomaz em se retirando.

E com o coração a querer sahir-lhe pela garganta, cabisbaixo, taciturno e os olhos em braza, esse homem poz-se a atravessar as diversas ruas da cidade de seus bellos sonhos tão cedo e amarguradamente desfeitos, até que se encontrou em um quarto de um lupanar de luxo, aos pés de uma mulher idosa mas conservada ainda e bella.

"Tu, Thomaz, por aqui?!" interrogou esta, com voz tremula e amedrontada pela inesperada visita que acabava de receber, levantando-se da cadeira e encostando-se no toucador, onde se achava mudando de vestes para se deitar.

"Sim, sou eu mesmo..." continuou este, encaminhando para perto della.

"Que vieste fazer...?!"

—"Saber de nossa filha."
—"Nossa filha?!"
—"Sim!"
—"Nossa filha a estas horas está ao lado de seu querido Ulysses..." redarguiu a esposa, forçando uma gargalhada.
—"Mente, senhora, Li-li está morta!"
—"Morta?!"
—"Sim, acaba de ser assassinada pelo proprio amante."
—"Santo Deus!!!....."

E poucas phrases mais, que ambos se trocaram naquelle curto entendimento, foi o quanto durou para que se ouvisse o detonar de dois tiros entre restricto intervallo:—Era Thomaz que se tornára um homicida e acabava com os mallogrados dias de sua existencia.

**

Nesta altura acaba a vida corporal de Thomaz.

Vamos ver agora o que se passou com elle no espaço. Antes, porém, é bom que observemos algumas considerações da doutrina espirita a respeito de factos identicos a esse conto, o que é muito commum entre nós, porque não ha nada de exaggero, e ás quaes conciderações chamamos a attenção dos nossos bondosos leitores.

(Continua)

Jebel

Asylo Allan Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Atestado medico do lugar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.

2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente fôr menor.

3—Atestado de miserabilidade passado pela autoridade policial, si o paciente fôr miseravel.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

Quando precisarem de costuras, roupas para creanças, vestidos e flores artificiaes para enfeites de casa dirijam-se á rua Tiradentes, Nº. 115

ARACY B. SANDOVAL JARDIM

ACCEITA ENCOMMENDAS; POR PREÇOS MODICOS

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mezes 12\$

" " 6 " 7\$

Annuncios, secção livre, editorial, etc., a combinar-se.

Correspondencia para a Caixa Postal, 162

A NOVA ERA

Vamos augmentar a tiragem do nosso jornal, deste numero em diante. No intuito de propagar a doutrina, enviamos diversos numeros a muitos centros espiritas de todos os Estados do Brasil e pedimos aos nossos confrades que comecem a receber o jornal agora, a fineza de nos enviarem uma lista de pessoas que possam ser nossos assignantes.

E' nosso representante-viagante o snr. Guerino Liporace.

O Grande Enigma

Leon Denis

Pedidos a

JOSÉ MARQUES GARCIA

Preço: encadernado

6\$000

A «Fé» e a «obdiencia» dos fieis catholicos

Stephania C. Rocha

Fortaleza — Ceará

Cada dia que passa, nos fornece, de maneira singular, oportunidade para observarmos a decadencia da Fé e da obediencia dos sectarios da Religião de Roma.

Quando, nos scenarios do mundo elegante, surgiu a moda dos vestidos excessivamente decotados, exhibindo o collo provocante das «filhas de Eva», as mangas cavadas deixando a descoberto as axillas, as saias curtas mostrando a liga acima dos joelhos, os representantes da Religião catholica romana, num brado de revolta e de indignação contra o impudôr, concitaram as suas ovelhas a não usarem tal costume, e, num gesto autoritario prohibiram-lhes o ingresso nas igrejas, com vestes indecorosas. Mais ainda: pregaram «placards» nas portas, paredes e pilastras dos seus templos declarando que «não podiam ser madrinhas de baptisandos, nem testemunhas de casamentos, nem se confessar e receber o sacramento eucharistico, nem tambem podiam receber o sacramento do matrimonio as mulheres que alli se apresentassem trajando ao sabor da moda actual.

Pintaram, com vivas côres, com imagens impressionantes, o perigo que advinha para a salvação das almas que se deixavam fascinar pelo requinte escandaloso da moda, e disseram até que lhes causava asco tomarem assento, no bonde, ao lado de uma senhora ou senhorinha que viajasse desnuda.

E bradavam, e pregavam, e expulsavam penitentes dos confissionarios, e negavam a communhão a outros que se aproximavam da mesa eucharistica vestidas no rigor da moda, e lançaram o anathema e a ex-communicão aos que assim procedessem, aos esposos e aos paes que consentiam suas mulheres e filhas vestirem com indecencia.

Mas... á parte as fanaticas que julgam ir para o Céu em «corpo e alma», á parte as «Filhas de Maria» que, a semelhança dos phariseus, dão graças ao Pae «porque não são como as demais mulheres», o resto das ovelhas, que compõe o rebanho do cléro, a onda humana que se diz catholica, não observa, não obedece á voz dos seus tenazes regenerados.

Mas... quem é o culpado? É o padre. É elle mesmo quem faz morrer a crença e a fé aos seus discipulos. Senão, vejamos.

Certo dia, uma jovem rica da alta esphera social de Fortaleza, contrahiu matrimonio com um jovem tambem rico. Foi celebrado o acto nupcial na Matriz de N. S. do Carmo na Capital supracitada.

A noiva trajava um elegante vestido de crepe branco, transparente, através do qual, viam-se distinctamente as alças de prata que prendiam a sua combinação. Braços completamente desnudos; collo nevado pelos «cremes», onde rolava um formoso collar de perolas com uma Cruz de ou incrustada de custosos brilhantes. A fimbria da saia lambialhe, de manso, os joelhos.

As testemunhas trajavam tambem ricos vestidos obedecendo rigorosamente á moda «immoral».

E o padre, diante de tanta pompa e opulencia, olhos fixos na Cruz de brilhantes que representava, alli, o symbolo da sua fé de receber uma farta remuneração, enguliu, em silencio, a affronta que se fazia, á «casa de Deus», e a desobediencia á sua palavra, e, abençoou aquella união. O mais digno de nota, porém, é o caso de, na occasião da benção, quando o padre convidou os nubentes a se ajoelharem, ter a noiva erguido um pouco o vestido, receiando rasgar-o ou amarrotal-o ao contacto do joelho com o sólo.

As pessoas que se achavam no Templo orando, sahiram dalli escandallizadas.

E nós, que estamos em contacto directo com essas pessoas, nós, que estendemos a

Garage e officina Brasil

DE

JULIO LANGHAGEL

Engenheiro mechanico

Reconstruções e reparações de machinas em geral; concertos de automoveis de qualquer marca e de machinas para a lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sapataria, etc; concertos de armas de fogo—Galvano-plastica; nickelação e prateação

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MODICOS FRANCA —:— RUA GENERAL OSORIO, 1169

Instituto Biotherapico Brasileiro

Dotado da Secção Pasteur (vacinação anti-rábica), creada por autorização do Governo do Estado de S. Paulo

Hypodermia, Especialidade pharmaceuticas, Analyses clinicas, Importação de drogas

Direcção scientifica: Dr. A. Maciel de Castro—Pharm. Clovis Ribeiro Vieira, dip. pelo Instituto de Manguinhos—Dr. A. Ricardo Pinho
Phone, 118—Caixa, 150—End. Teleg, "Biotherapico"

FRANCA - S. PAULO

nossa vista perspicaz e observadora sobre essas romanistas, e muitas outras de nossas relações, nós que medimos o grão de fé dessas criaturas que comosco palestram, que não perdemos de vista os seus gestos de censura ao cléro e a sua descrença da excommunhão, por milhares de vezes temos experimentado a impressão de que a grande maioria, dos catholicos que se agitam em torno de nós, é catholica por «sport»

Explicuemo-nos

Vendo que o padre não tolera os seus trajes indecentes porque ellas são pobres, para se confessarem, commungarem, apadrinharem crianças e servirem de testemunhas na solemnidade do «conjugo vobis», confeccionam vestidos modestos, de longas mangas, não decotados e no cumprimento exigido pelo cléro, somente para a igreja. Outras ha que apenas fazem um casaco. Vão para a igreja com elle no braço, á guisa de capa, e, ao se approximarem da porta do Templo vestem-no, se confessam ou commungam e, ao sahirem da igreja, o despem novamente, dobram e regressam á casa com elle no braço.

Certa vez, uma dessas casacudas disse á outra: Sabes, eu enganei o padre. E narrou-lhe, sorrindo a aventura do

casaco. Isto é obediencia? Isto é exemplo de Fé? Absolutamente não.

Não é obediencia porque ellas estão prevenidas de que serão expulsas do confissionario ou do Templo se entrarem desnudas. E, receiando soffrerem uma decepção, embuçam-se numa capa provisoria, e vão comparecer aos rituaes, como outr'ora, os filhos da Palestina cumpriam as praticas exteriores para serem vistos dos homens.

Não é exemplo de Fé, porque a verdadeira Fé não precisa de advertencias, não é fingida, mostra quem é tanto em publico como isolada.

Se eu, na presença dos que temo, receiando uma censura, me apresento com as vestes da moral, e, me afastar dali, me apresento aos demaes' aos olhos dos homens maliciosos que ainda têm as vistas voltadas para o abysmo da perversão, recreiando a sua vista com a exhibição do meu corpo, sou semelhante áquelles de quem disse o Christo:

«Este povo me honra com os labios, mas o seu coração está longe de mim» porque, em verdade, Jesus nos assiste em Espirito, vê as nossas obras, os nossos pensamentos, sabe se o nosso sentimento religioso é sincero ou não, por isso que penetra subtil nas profundezas do nosso sêr,

como outr'ora desvendava as intenções malevolas dos escribas e phariseus.

(Continua)

A LEI NATURAL

e "O Aviso de Franca

(José Marques Garcia)

(Continuação)

Kardec reconhece nos dez mandamentos dados por Moysés como sendo de caracter Divino.

Jesus disse:

Eu não vim destruir a lei, mas dar-lhe cumprimento.

Qual o cumprimento da Lei?

A pratica do bem no amor e na caridade.

Jesus condemna o Sacerdote e o Levita, por terem desprezado o viandante no caminho de Jerichó e eleva o samaritano tido como heretico, mas possuidor do seu sentimento de caridade, eis ahi o cumprimento da Lei, não basta ser sacerdote, levita ou dizer-se Christão, não basta dizer Senhor, Senhor; Elle dirá não vos conheço, não sei quem sois, retirae-

SOCIEDADE ANONYMA

Casa Pasteur

Optica, Cirurgia, Hygiene, Physica-Chimica, Historia Natural, Bacteriologia.

Movéis cirurgicos

Installações completas para Hospitales, Gabinetes medicos, Escolas Secundarias e Superiores

Apparelhos e materiaes para laboratorios medicos ou industriaes

Cutelaria fina, artigos de borracha, vidros, reagentes chimicos, corantes, drogas, sôros e vaccinas, perfumaria, cintas e fundas, etc.

End. teleg.: Microscopio

Phone, Central, 3205

Caixa, 2927—S. PAULO

vos de mim todos vós, que praticaes Iniquidades.

Diz a nosso gratuito desafecto; é licito ler jornaes e livros espiritas, e assistir sessões? Não, pois, corre perigo de perder a fé".

Ora, por estas palavras se conhece que o vigario Catholico não conhece a Lei, nem Jesus.

Perder a fé é não ter nenhuma.

Jesus falla sobre a fé dizendo: se tiverdes fé do tamanho de um grão de mostarda, e ordenardes com toda força dessa fé, a "essa montanha" arreda-te para bem longe, ella se precipitará ao mar. Assim tão pequenina mas illuminada pela Lei de sabedoria e amor, baseada na immortalidade, a fé tornar-se-á numa rocha, mas a fé cega, só crêa fanaticos perigosos, porque não tem consciencia de Deus.

(Contiúua)

Delegado de Policia

Foi, por decreto de terça-feira ultima, removido para Taquaritinga o sr. dr. Luiz Soares Chaubet, delegado de policia nesta cidade.

—De Taquaritinga foi, na mesma data, removido para esta cidade, o sr. dr. José Martins Lourenço.

Noticiario

AGRADECIMENTOS

Da-familia Tristão, recebemos delicado cartão de agradecimentos pela noticia que demos da morte do seu pranteado chefe, cap. Joaquim Tristão de Almeida.

Egualmente do nosso presado amigo Dr. José Maximo Pinheiro Lima e Exma. Sr. D. Maria Euphrasia Pinheiro Lima, recebemos delicado cartão de agradecimento pela noticia nesta folha, do passamento da sua mãe e sogra D. Maxima Machado Pinheiro Lima.

STEPHANIA C. ROCHA

Após o restabelecimento de sua saúde, reinicia, hoje a sua excellente collaboração nesta folha, a nossa querida confrreira, Senhorita Stephanie C. Rocha, talentosa poetiza de Fortaleza—Ceará, que tanto brilho tem emprestado á imprensa espirita, com sua intelligencia de escól.

Folgamos immenso.

CONFLICTO

Em dia da semana passada, deu-se um conflicto na fazenda Petropolis, desta comarca, entre colonos e o fiscal dessa fazenda, resultando a morte de um colono e o ferimento de um outro que se achá em estado grave na Santa Casa local.

DESASTRE NO R. GRANDE

Rifaina

Domingo, 27 de janeiro ultimo, segundo nos informa pessoa digna de fé, deu-se em Rifaina, um horrivel desastre: uma balça que atravessa o rio Grande, para o Estado de Minas, conduzindo passageiros, rodou pelo Rio, afundando-se com duas pessoas que pereceram afogadas. A causa do desastre foi porter-separtido o cabo da referida balça.

FALLECIMENTOS

ROMÃO PEREIRA

Falleceu no dia 30 do corrente, o estimado moço Romão Pereira, filho do nosso bonissimo amigo e festejado collaborador Prof. Theophilo Rodrigues Pereira e de D. Regina Pereira,

Romão era muito relacionado nesta cidade, onde gozava de geral estima, taes os dotes de sua boa alma, que receberá agora do Pae amantissimo, as suas benções.

CHRISTIANO LEITE

Deixou a carne, no dia 2 do corrente, este nosso presado amigo, deixando viuva D. Isolina Leite.

Christiano era um bom, tinha um coração de ouro, motivo pelo qual a sua morte foi muito sentida nesta cidade, onde elle deixa grande numero de amigos. Deixa na orphandade 5 filhos menores.

O seu sepultamento realizou-se no dia seguinte, com grande concurrencia.

Que os Mensageiros do Senhor guiem esses nossos irmãos que ora partem na estrada que conduz aos pés do Creador

Typographia de obras "Nova Era"

Não é preciso reclame

Façam uma visita ás nossas officinas e verifiquem a verdade

RUA CAMPOS SALLES, 929

d'ahi vem o nome de *firma-mento* que sobreviveu a crença, e que significa *firme, resistente*.

(Continua)

MISCELLANEA

por PAULO COSTA

(Continuação)

Esta mesma idéa se encontra no Genesis dos antigos Persas, onde no primeiro capitulo do Vendedor, Ormuzd, narrando a origem do mundo, diz: "EU CRIEI A LUZ QUE FOI ILLUMINAR O SOL, A LUA E AS ESTRELLAS." (Dicc. de mythologia universal)

A forma é certamente mais clara e mais scientifica do que em Moysés, e não precisa de mais commentarios, resultando claramente que Moysés, ou algum por elle ENXERTOU a Biblia com versões anti-scientificas. A primeira idéa que os homens fizeram da terra, do movimento dos astros e da constituição do universo, devia ter sido, em sua origem, unicamente baseada no testemunho dos seus obscuros sentidos. Na igno-

rancia das leis, as mais elementares da Physica e das torças da natureza, e só de sua força muito curta como meio de observação, elles não podiam julgar sinão sobre as apparencias. A pouca extensão das viagens, que não excediam os limites da tribu ou do valle, não podia permittir reconhecer a ESPHERICIDADE da terra. Demais, como suppôr que a terra pudesse ser uma bola? Os homens não poderiam se mantêr sinão sobre os logares mais altos, e suppunham-na habitadas sobre toda sua superficie, como poderiam viver no hemispherio opposto, COM A CABEÇA PARA BAIXO e OS PÉS PARA ACIMA? A cousa pareceria ainda menos possivel, si se fallasse em um movimento de

rotação. A terra era pois, para elles uma superficie chata, circular como uma pedra de moinho, estendendo-se a perder de vista na direcção horizontal; donde vem a expressão ainda usada: IR ATÉ O FIM DO MUNDO.

Os limites do mundo sua espessura, seu interior (centro) sua face inferior, o que havia em baixo, era desconhecido completamente.

A mythologia indiana ensinava que o astro do dia se despojava á tarde de sua luz, e ATRAVESSAVA O CÉO DURANTE A NOITE COM UMA FACE OBSCURA. A mythologia grega representava o carro de Appollo, tirado por quatro cavallos. Anaximandro, de Mileto, sustentava, como refere Plutarco, que o sol era um carro cheio de um fogo muito vivo que escapava por uma abertura circular (Não será este o carro de fogo que arrebatou Elias?) Epicuro, segundo um, sustentava a opinião que o sol se accendia pela manhã e se apagava á tarde nas aguas do

Oceano; outros pensam que elle fazia deste astro uma pedrapomes aquecida até ao estado incandescente. Anaxagore o considerava um bloco de ferro quente do tamanho de Peloponezo. Os antigos eram, tão invencivelmente, levados a considerar a grandeza apparente do sol como real, que perseguiram este philosopho temerario por ter attribuido um tal volume ao astro do dia, e lhe foi preciso toda a autoridade de Péricles para o salvar de uma condemnação á morte, e commentar esta em uma sentença de exilio. (Flammarion, Estudo de Astronomia, pag. 6).

O céo, apparentemente, sob uma forma concava, era, segunda a crença vulgar, uma aboboda real cujos bordos inferiores descancavam sobre a terra, marcando os limites desta: vasto zimbório cuja capacidade era cheia pelo ar. Sem noção alguma do infinito do espaço, incapazes mesmo de o conhecer e conceber, os homens julgaram que essa aboboda era formada de uma materia solida;

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737 — **FRANCA****CASA FUNERARIA****PIERANTONI & LOBOSCHI**, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada **CASA FUNERARIA**, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Pensão S. Antonio

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

A preferida pelas Exmas familias de distincção

ASSEIO RIGOROSO, CONFORTO E SOLICITUDE

A casa dispõe de espaçosa garage para guardar automoveis dos seus hospedes

Banhos frios e mornos — Preços modicos

CLAUDIO A. RAMOSPraça Coronel Francisco Martins, 969 — Telephone, 72
(Em frente á Camara Municipal e proximo ao Centro Espirita)**FRANCA — E. DE S. PAULO****Escriptorio de Advocacia e Commercial**

— DE —

Diocecio de PanlaPATROCINA CAUSAS EM GERÁL, INCUM-
BINDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FO-
RENSE NESTA E EM OUTRAS CO-
MARCAS ONDE TEM REPRESENTANTESInventarios, divisões, demarcações, executivos hypo-
thecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallen-
cias, concordatas, exames de escriptas, notificações
predias, despejos; liquidação de seguros, montepios
e aposentadorias, cobranças de dividas; accidente no
trabalho, isenção do serviço militar, «habeas-corpus»,
procuradorias, impostos sobre a renda, requerimentos
as repartições publicas,Redacção de escriptura de qualquer especie, tes-
tamentos, doação, etc.—Incumbe-se mais de arranjar
empréstimos sob penhor, hypothecas, nesta e em ou-
tras comarcas.O nosso escriptorio está apto para conseguir em-
préstimos ás Camaras Municipaes, trabalhando com
conceituado Corrector Official, na Capital. Registra
marcas e firmas commerciaes, procurações, contractos,
distractos, autorisação para commerciar e mais papeis
na JUNTA COMMERCIAL. Dá andamento a papeis
em qualquer repartição publica estadual, municipal
ou federal.VENDAS DE CASAS, TERRENOS E FAZENDAS
Rua do Commercio, N. 756
C. Postal, 162—Teleph. 237 — **FRANCA****PENSÃO
EM S. PAULO**D. Horacia de Paula, com-
munica aos seus confrades e
familias do interior que pos-
sue uma bem montada pen-
são em São Paulo, com opti-
mos quartos. Situada prox-
imo ao centro da cidade.PREÇOS MODICOS
E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

DR.

Walfrido MacielMEDICO PELA FACULDADE
DE MEDICINA DO RIO
DE JANEIROClinica medica-cirurgica de
urgencia — PartosCoração—Pulmões—Mo-
lestias das crianças e
das senhorasRUA DO COMMERCIO
Telep. 114 — **FRANCA****Quereis**Apparelhar-vos conveniente-
mente para as luctas pela
vida?Matriculae-vos na "ESCOLA
PRATICA DE COMMERCIO"
reconhecida oficialmente pelo
Governo Federal, Decreto n.
5518 de 1917.Inspector Federal das filiaes:
Dr. Luiz Pereira Barreto
INTERNATO E EXTERNATOque vos proporcionará instruc-
ção solida, technica e pratica
e vos habilitará a realizar as
vossas ambições, assegurando-
vos bem estar e prosperidade.CURSO ESPECIAL
PARA SENHORITASPara outras informações diri-
gi-vos á Secretaria da Es-
cola á

Rua Padre Anchieta, n. 1268

Augusto Marques

Guarda-livros

FRANCA — E. de S. Paulo**REVISTA INTERNACIO-
NAL DO ESPIRITISMO**Publicação Mensal Illustrada
Resume o movimento
espirita mundialE. São Paulo—MATTÃO
Agente nesta cidade:**José Marques Garcia**

R. General Carneiro, num. 1360

**Pharmacia e Dro-
garia Francana**Completo sortimento de drogas,
productos chimicos e pharma-
ceuticos, aguas mineraes, etc.Aviam-se receitas a qualquer ho-
ra da noite — Preços modicos**JOÃO LUZ**Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137
Esq. da rua Monsenhor Rosa**FRANCA — E. S. Paulo****Godofredo de Castro**

ADVOGADO

Rua Campos Salles, 456 — Telephone, 195
Caixa Postal, 98 — **FRANCA****Escriptorio Technico de Engenharia****HENRIQUE DE PAULA SILVEIRA**Construcções e restaurações de predios, estradas, pon-
tes, cimento armado, nivelamentos, plantas, facha-
das detalhes, orçamentos, etc., etc.

Medições divisões e demarcações de terras

Encarrega-se tambem da administração de serviços, com-
pra e venda de casas, terrenos e fazendas

PREÇOS MODICOS

Escriptorio: RUA GENERAL CARNEIRO, 1332

Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta

Completo e moderno aparelhamento para exames
e tratamento. Aplicações de Diathermia em to-
das as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578

(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

**ESCRITORIO TECHNI-
CO DE ENGENHARIA****Dr. Francisco de Paula Silveira**

ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente
á sua profissão. Divisões, demarcações, levanta-
mento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — **FRANCA**